



Exmo. Sr. Eduardo Paes
Prefeito do Rio de Janeiro

Ao longo dos últimos anos, a Gávea vem perdendo suas tradicionais características de bairro tranquilo, bucólico e seguro em função da evolução das áreas urbanas. Sabemos que esse é um movimento inevitável em uma metrópole como o Rio de Janeiro, mas infelizmente isso está ocorrendo sem preservar o perfil do bairro e garantir o bem-estar dos seus moradores.

Assim sendo, gostaríamos, através desta, de mais uma vez chamar a atenção para o trânsito caótico da Rua Marques de São Vicente; uma rua que fica continuamente engarrafada, provocando barulho excessivo, stress, poluição e desconforto para os moradores do bairro. Chegamos ao atual cenário, por alguns fatores já conhecidos:

- O crescimento significativo das instalações da Clínica São Vicente – atual Rede D’or.
- A abertura da alça do Viaduto Graça Couto.
- A circulação intensa de moradores de outros bairros pelas escolas e pela PUC Rio.
- A falta de transporte coletivo adequado (Metrô) e a cultura de uso de carro.

E em breve, as consequências naturais de novos empreendimentos irão aumentar ainda mais o caos atual:

- O novo empreendimento (em construção) do Parque Sustentável Ivo Pitanguy
- A anunciada instalação do Supermercado Mundial na Bartolomeu Mitre, área da Subprefeitura
- A anunciada ocupação do Colégio PH na área do Jockey Club
- O anunciado empreendimento na Rua Marques de São Vicente (terreno ex-Carvalho Hosken)
- Novos prédios em construção no bairro (como exemplo, o da Rua General Rabello)

Há anos, a AMAGÁVEA, como representante dos moradores do bairro, vem buscando junto aos técnicos da CET Rio, alternativas viáveis para melhoria do trânsito e conseqüente resgate da qualidade de vida da Gávea. Mas, na prática, nada avançou nessa direção.

A implantação de uma rotatória, no entroncamento da Marques de São Vicente com a Vice-Governador Rubens, se revelou uma solução possível. Estamos acompanhando os tramites, mas a Gávea precisa de urgência e de prazos compatíveis com as previstas consequências das novas interferências no bairro.

Por tudo isso, Sr. Prefeito, vimos respeitosamente solicitar prioridade máxima em ações da Prefeitura que acompanhem as demandas do crescimento do bairro.

Pedimos ainda, o critério responsável de que cada novo empreendimento aprovado pela Prefeitura venha acompanhado de Estudo prévio do impacto de vizinhança (EIV); além do compromisso de seus investidores de oferecer soluções para os previsíveis transtornos na área.

Por fim, reivindicamos uma reunião extraordinária entre o Sr. Prefeito, em conjunto com a Subprefeitura, a CET Rio e a AMAGÁVEA, para atualização e esclarecimentos sobre o futuro imediato do bairro da Gávea.

Atenciosamente,

Diretoria AMAGÁVEA e AMALGA

Associação dos Moradores Amigos da Gávea e dos Moradores do Alto da Gávea